

Alberto Furuguem
(furuguem@furuguem.com.br)

A VISITA DE OBAMA, PIBs, ET ALII.

É evidente que a visita do Presidente Obama foi muito importante.

Em condições normais, somente o fato de tratar-se do líder do país mais poderoso do Planeta, em termos econômicos e políticos, já seria suficiente para tratar-se de evento de alta relevância.

Nas condições, antes vigentes, das relações diplomáticas e econômicas entre os dois países a visita ganhou ainda maior relevância.

O “clima” criado pela postura do Governo Lula, em relação a figuras como a de Mahmoud Ahmadinejad e de Hugo Chávez, certamente não ajudava.

Saindo da minha especialidade profissional (de economista) e arriscando um palpite de analista político (amador), diria que a visita de Obama foi um sucesso, que resultou de trabalhos competentes das diplomacias de ambos os lados.

É claro que a visita, em sí, pode não gerar resultados numéricos econômicos imediatos, nem seria normal esperar que isso ocorresse. Mas, não há dúvida de que pode ajudar, decisivamente, a melhorar o ambiente diplomático e econômico entre as duas nações.

Dito isso, vale mencionar os PIBs (paridade de poder de compra, estimado pelo Banco Mundial, para 2009) de alguns países selecionados, para que possamos melhor contextualizar nossas relações com os Estados Unidos.

- O PIB norte- americano foi de 14,3 trilhões de dólares, em 2009, de longe, o maior do Planeta.
- O PIB da China foi de 8,9 trilhões de dólares, de longe o segundo maior do Planeta.
- O terceiro maior PIB, sem dúvida, foi o do Japão com seus 4,1 trilhões de dólares.
- O quarto maior PIB, em 2009, foi, sem dúvida, o da Índia, com seus 3,8 trilhões de dólares.
- O PIB da Alemanha foi de 3,0 trilhões de dólares, substancialmente aquém do da Índia, ocupando a quinta posição no ranking mundial.

- O PIB brasileiro foi de 2,0 trilhões de dólares, em 2009, o nono maior do Mundo, pelo critério de paridade de poder de compra (que dá melhor idéia do tamanho de uma economia).
- O PIB da Argentina foi, em 2009, de 0,6 trilhão de dólares, menos de um terço do brasileiro.

Os valores dos PIBs acima mencionados sugerem que:

- A economia norte-americana é e deverá continuar a ser, pelos próximos anos, a maior do Mundo, apesar de estar perdendo peso relativo.
- Mantido o crescimento dos últimos vinte anos, o PIB da China deverá ser, em mais alguns anos, o maior do Planeta.
- Crescendo 10% a.a. a economia da China adiciona, ao PIB Mundial, o dobro da renda (890 bilhões de dólares ano) agregada pela economia americana crescendo 3% a.a. (400 bilhões de dólares).
- Crescendo 8%.a.a. o PIB da Índia adiciona cerca de 300 bilhões de dólares ao PIB Mundial a cada ano.
- Crescendo 5% a.a. (uma hipótese otimista) o PIB brasileiro adiciona 100 bilhões de dólares, a cada ano, ao PIB Mundial.

Em suma, a economia brasileira tem peso específico, no contexto internacional, mas ainda é:

- 7 vezes menor do que o PIB dos Estados Unidos.
- 4,5 vezes menor do que o PIB da China.
- 4,0 vezes menor do que o PIB da Índia.
- 3,5 vezes **maior** do que o PIB da Argentina.

Tomando-se apenas os PIBs como referência poderíamos concluir, de forma simplificada, que não seria de se estranhar, se no plano das relações políticas e econômicas internacionais, o Governo dos Estados Unidos considerar:

- Que a China é o ator mais importante do cenário econômico mundial, depois dos próprios Estados Unidos.
- Que o Brasil é o ator econômico mais importante das Américas, depois dos próprios Estados Unidos.
- Que a Índia tem um peso econômico e demográfico incomparavelmente maior do que o brasileiro no cenário internacional.

Acreditamos que a comparação entre os PIBs, antes mencionados, permite dar uma boa idéia da situação relativa entre o Brasil e os Estados Unidos.

Se o Governo Americano tiver que optar, por exemplo, entre a Índia e o Brasil na votação, por mais **uma** cadeira, no Conselho de Segurança da ONU, em qual país votaria? Considerando o PIB, a população e a posição geográfica, seria surpreendente se o escolhido fosse o Brasil e não a Índia.

Da mesma forma, seria surpreendente, se nas Américas e particularmente, na América do Sul, o Brasil não merecesse a atenção que Obama nos deu nesta sua visita.

As conseqüências práticas....Bem, isso vai depender do trabalho de ambos os lados.

Brasil - Indicadores Seleccionados

Ítems	2007	2008	2009	2010	2011 projeção	2012 projeção
1. População (Milhões de habitantes) (1)	185,7	187,6	189,0	191,1	192,8	194,5
2. PIB (US\$ bilhões) (PPP)	1834,0	1860,0	1900	2000,0	2100,0	2180,0
3. PIB per capita (dólares) (PPP) (1)	9876	9915	10050	10460	10890,0	11210,0
4. PIB (R\$ bilhões - a preços correntes)	2661	3032	3185	3675	4000,0	4400,0
5. PIB (US\$ bilhões - a preços correntes)	1310	1491	1420	2050,0	2300,0	2480,0
6. PIB - Crescimento (% a.a.)	6,1	5,2	-0,6	7,5	4,1	4,3
- Indústria	5,3	4,1	-6,4	10,1	3,6	4,2
- Agropecuária	4,8	6,1	-4,6	6,5	3,9	4,4
- Serviços	6,1	4,9	2,2	5,4	4,2	4,3
7. Inflação (% a.a.) (preços ao consumidor) (IPCA)	4,5	5,9	4,3	5,9	6,0	5,0
8. Inflação (% a. a. - IGPM)	7,7	9,8	-1,7	11,3	7,0	5,0
9. Taxa média de desemprego (%)	9,3	8,1	8,1	6,5	6,3	6,2
10. Taxa Nominal de juros (SELIC % a.a.)	11,25	13,75	8,75	10,75	12,50	11,5
11. Taxa real de juros (% a.a.)	8,1	7,2	4,5	4,0	5,4	6,4
12. Taxa de Investimento	17,4	19,1	16,9	18,4	19,0	19,0
13. Exportações (US\$ bilhões)	160,6	197,9	153,0	201,9	255,0	263,0
14. Importações (US\$ bilhões)	120,6	173,2	127,6	181,6	240,0	251,0
15. Balança comercial (US\$ bilhões)	40,0	24,7	25,4	20,2	15,0	12,0
16. Saldo em conta-corrente (US\$ bilhões)	3,6	-28,3	-24,3	-47,5	-68,0	-70,0
17. Saldo em conta-corrente/PIB (%)	0,3	-1,8	-1,6	-2,3	-2,9	-2,8
18. Investimentos Externos (US\$ bilhões)	34,6	45,1	25,9	48,5	45,0	43,0
19. Reservas Cambiais (US\$ bilhões)	180,3	206,8	239,0	288,6	325,0	330,0
20. Dívida externa total líquida (US\$ bilhões)	-11,9	-27,7	-61,2	-50,0	-52,0	-55,0
21. Dívida externa total líquida/exportações	0,0	-0,1	-0,4	-0,3	-0,3	-0,2
22. Taxa de Câmbio final de período (R\$/US\$)	1,78	2,35	1,74	1,67	1,75	1,80
23. Taxa de Câmbio Real/Dólar (variação %)	-16,8	32,0	-26,0	-4,0	4,8	2,9
24. Déficit Público Nominal (% PIB)	2,3	2,0	3,3	2,6	2,6	2,5
Governo Federal	...	0,9	3,4	1,3
Governos Estaduais e Municipais	...	1,2	-0,1	1,3
Empresas Estatais	...	-0,1	...	0,0
25. Dívida Pública Líquida (US\$ bilhões)	674,6	490,9	773,2	883,7	910,0	953,0
26. Dívida Pública Líquida/PIB (%)	43,9	38,8	43,0	40,4	40,0	39,0
27. Dívida Pública Líquida (R\$ bilhões)	1150,4	1153,6	1345,3	1475,8	1600,0	1715,0
28. Carga Tributária (% do PIB)	34,5	34,9	34,3	35,0	36,0	36,0
29. Juros/PIB (%) ^(**)	6,3	5,6	5,4	5,4	5,2	5,1
30. Supermercados - Vendas Reais (%)	5,9	9,0	5,5	4,3	4,0	4,0

Fonte dos dados observados: IBGE, Banco Central, FGV, BNDES, IPEA; SECEX e ABRAS.

(1) Estimativa sujeita a alteração

(*) Calculado pelo Banco Mundial, utilizando o critério de Paridade de Poder de Compra (PPP).

(**) Juros nominais